

Castelo Branco: pandemia – reorganização da Unidade Local de Saúde

3 Julho, 2020



Na reunião com a Administração (Enfermeiro Diretor, Diretora clínica, Administradora e vogal) a 25 de junho, colocámos questões associadas a esta pandemia e outras como sejam horários e contratação.

Pandemia – Reorganização da ULS

A criação da Urgência Pediátrica autónoma da Urgência Geral e, conseqüentemente, com circuitos separados, originou 10 novos postos de trabalho. Esta separação da Urgência Geral determinou a necessidade neste serviço de mais 3 postos de trabalho.

O projeto de criação de uma unidade de cuidados intermédios determinará, também, a criação de mais postos de trabalho e, consolidará a importância do Hospital Amato Lusitano quer na região quer na rede hospitalar do SNS em termos das respostas intensivistas.

Foram criadas Áreas Dedicadas ao Covid (ADC) em todos os Centros de Saúde, numa fase inicial mas à data só estão a funcionar na Sertã, Castelo Branco e no hospital.

Informaram que nunca houve falta de material de proteção.

Houve um reforço do número de enfermeiros na PPCIRA (Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência a Antimicrobianos).

Entendemos que a reorganização ocorrida no hospital – urgência pediátrica autónoma e o projeto da unidade de cuidados intermédios – foi importante e, permitirá no futuro, de curto e médio prazo, consolidar a importância da ULS nas respostas em saúde na sua área de abrangência mas também na rede pública de oferta de cuidados de saúde. O reforço da equipa do PPCIRA foi fundamental e deverá manter-se já que a expectativa é a necessidade de continuarmos a conviver com a eventualidade de novos focos COVID, para além das restantes patologias virais ou bacterianas conhecidas.

Admissões

O Enfermeiro Diretor informou que o mapa de pessoal tem actualmente 507 enfermeiros.

Foi aberta uma bolsa de recrutamento para 30 no âmbito da pandemia e, admitiram 20 por ausência de candidatos. Destes 20, rescindiram 2. Foram alocados 2 no Centro de Saúde da Sertã, 2 em Penamacor, 1 em Oleiros e 1 em Vila de Rei. Os restantes foram alocados ao hospital. Por mobilidade estão à espera de mais 3 enfermeiros.

Entretanto abriu nova bolsa de recrutamento.

Registamos como positivo estas admissões e a abertura de nova bolsa de recrutamento que permitirá alocar os enfermeiros necessários à abertura da Unidade de Cuidados Intermédios e, desde logo, exigimos que todos estes contratos passem a definitivos. Tal como afirmou o Primeiro-Ministro: “consolidação dos contratos de todos os trabalhadores admitidos no âmbito da pandemia”.

Concursos

Tendo sido publicada a portaria dos concursos exigimos a abertura de concurso para a Categoria de Gestor.

Horários

Manifestámos oposição à continuidade da organização do tempo de trabalho durante a fase de contingência.

O Enfermeiro Diretor informou que todos os horários passarão a reger-se pela organização de tempo de trabalho antes da pandemia, de acordo com as regras definidas no Dec.-Lei 437/97. Afirmou ainda que os horários de 12 horas são para terminar e, os existentes (residuais) só aconteceram por compromissos assumidos no âmbito das férias.

Referiu ainda que existe erro quando se edita a escala o que veio confirmar a suspeita que o SEP lhe transmitiu quanto à aferição às 4 semanas.

Subsídio de alimentação

Informámos que devido à reorganização do tempo de trabalho, há enfermeiros que foram surpreendidos pelo não pagamento de subsídio de alimentação.

A Diretora Clínica ficou surpreendida com a informação, afirmando que vai ser repostos.

Tolerâncias

Alertámos que a ULS de Castelo Branco não pagou a quem trabalhou, de acordo com o Despacho 4239/ 2020 que a concede, e o Despacho 4328-B/ 2020 que determina a aplicação.

A Diretora Clínica, esclareceu que o não pagamento se deveu ao facto de não ter sido enviada informação para a administração para a obrigatória autorização.

A Administração assumiu que vai ser pago em julho.

Quarentena

Informámos da situação de corte salarial, pelo facto da recusa por parte do Delegado de Saúde em passar a declaração, como a orientação exige.

A Diretora clínica ficou perplexa, tendo de imediato contactado o Delegado de Saúde.

Cuidados Primários de Saúde

Limpeza e higienização de extensões:

Tema recorrente em várias reuniões razão pela qual não se percebe a ausência de soluções. Alertámos mais uma vez para a gravidade da situação.

Manifestaram preocupação e afirmaram que estão a desenvolver contactos com as autarquias para que seja encontrada uma solução.

Viaturas

Transmitimos ainda situações ocorridas e inaceitáveis, desde a degradação das viaturas, falta de higienização, falta de condições para transporte de lixos, etc.

Todos os elementos do Conselho de Administração presentes concordaram, afirmando desenvolver esforços para que a situação se resolva, nomeadamente com aquisição de material próprio e apropriado para transporte de lixos.

Foram admitidos 35 assistentes operacionais.